

Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



PROJETO PULSO BRASIL CHAPECÓ

Março - 2026

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

Este documento consolida os achados de um abrangente levantamento de opinião pública efetuado em Chapecó, Santa Catarina. Amparado por uma amostragem de 930 formulários, o trabalho buscou mapear a visão dos residentes sobre a eficiência das prestações estatais, evidenciando os obstáculos prioritários sob a perspectiva da coletividade.

A investigação estruturou-se em torno de seis pilares vitais para o equilíbrio social: saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura, segurança e assistência social. A definição dessas áreas justifica-se pelo impacto imediato que possuem na rotina do cidadão de Chapecó e pelo papel decisivo que desempenham na evolução urbana e econômica da região.

A técnica metodológica empregada visou assegurar a fidedignidade dos resultados, abrangendo a pluralidade dos setores geográficos e estratos sociais do município. Com isso, o diagnóstico aqui detalhado constitui uma base técnica segura para a formulação de diretrizes governamentais e para o direcionamento estratégico de recursos orçamentários.

Para além da compilação estatística, este relatório objetiva fundamentar uma governança mais participativa e eficiente. O propósito maior é colaborar com o desenho de ações que promovam o bem-estar social em Chapecó, garantindo que o crescimento da cidade seja sustentável e condizente com as expectativas de seus habitantes.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 930 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de CHAPECÓ / SC no mês de março de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas com pessoas acima de 16 anos de idade distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 3,21% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 01, 02 e 03 de março de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização in loco. Conferência: verificado 20% dos questionários.

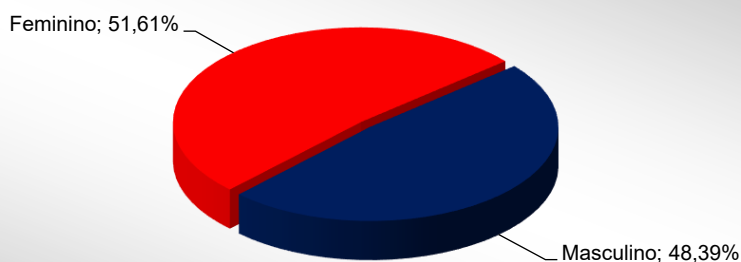
Pesquisa Chapecó

Pesquisa Avaliação

Chapecó

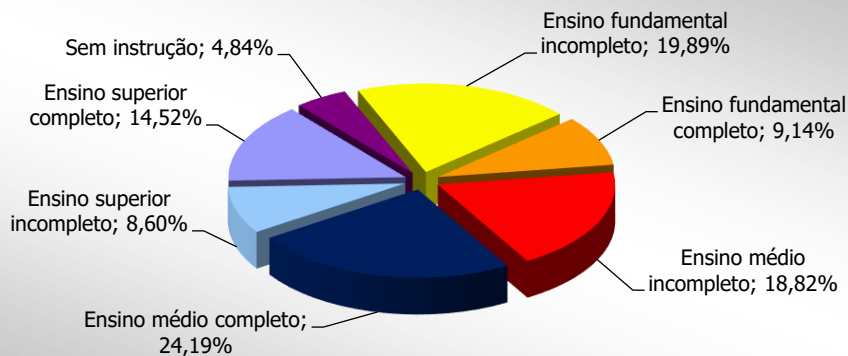
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	48,39%
Feminino	51,61%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	4,84%
Ensino fundamental incompleto	19,89%
Ensino fundamental completo	9,14%
Ensino médio incompleto	18,82%
Ensino médio completo	24,19%
Ensino superior incompleto	8,60%
Ensino superior completo	14,52%

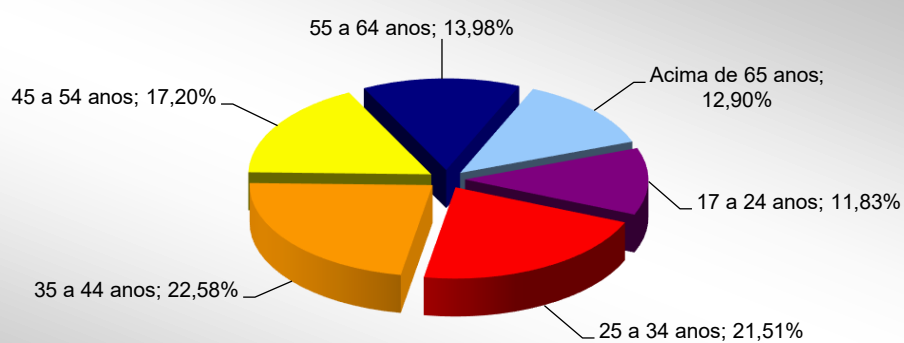


Pesquisa Avaliação

Chapecó

3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	11,83%
25 a 34 anos	21,51%
35 a 44 anos	22,58%
45 a 54 anos	17,20%
55 a 64 anos	13,98%
Acima de 65 anos	12,90%

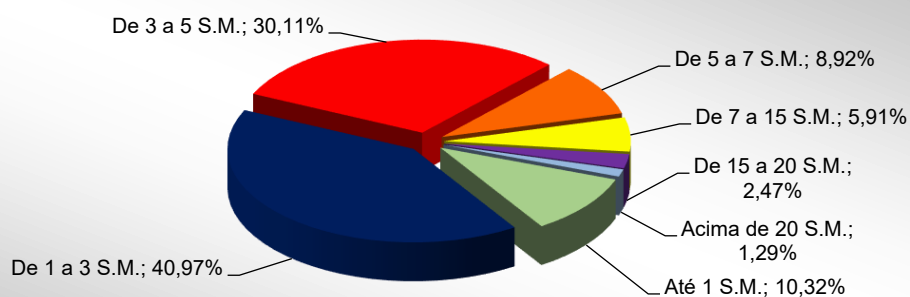


Pesquisa Avaliação

Chapecó

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 S.M.	10,32%
De 1 a 3 S.M.	40,97%
De 3 a 5 S.M.	30,11%
De 5 a 7 S.M.	8,92%
De 7 a 15 S.M.	5,91%
De 15 a 20 S.M.	2,47%
Acima de 20 S.M.	1,29%

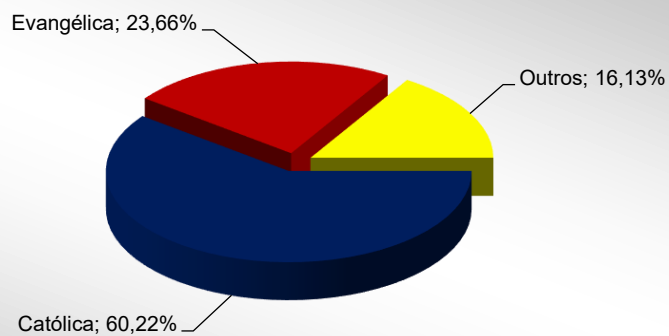


Pesquisa Avaliação

Chapecó

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	60,22%
Evangélica	23,66%
Outros	16,13%



Pesquisa Avaliação

Chapecó

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

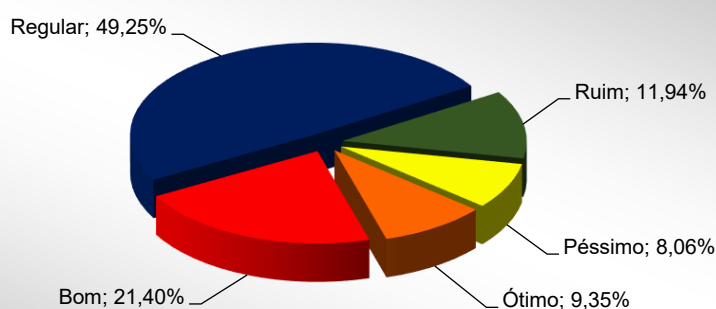
Saúde	25,05%
Trânsito	13,33%
Custo de vida	9,68%
Transporte coletivo	8,06%
Mobilidade urbana	7,63%
Moradores de rua	6,99%
Desemprego	6,34%
Segurança	4,84%
Pavimentação	4,73%
Infraestrutura	4,09%
Creche	3,23%
Educação	2,69%
Saneamento básico	1,61%
Esporte / Cultura / Lazer	0,97%
Limpeza urbana	0,75%

Pesquisa Avaliação

Chapecó

7 - Avaliação do sistema de saúde pública da cidade de Chapecó.

Ótimo	9,35%
Bom	21,40%
Regular	49,25%
Ruim	11,94%
Péssimo	8,06%



Os dados indicam que a saúde pública em Chapecó vive um cenário de estabilidade, mas com sinais de alerta. A soma das avaliações "Ótimo" e "Bom" atinge cerca de 30%, o que demonstra uma base de usuários satisfeita com o atendimento recebido. Entretanto, a predominância da categoria "Regular", que abrange quase metade da amostra (49,25%), sugere que o serviço entrega o básico, mas carece de investimentos em eficiência e agilidade para evoluir.

O ponto crítico reside nos 20% de reprovação direta, divididos entre "Ruim" e "Péssimo". Essa parcela negativa, embora minoritária, é significativa o suficiente para indicar gargalos estruturais, como filas de espera ou falta de insumos em unidades específicas. Para que a percepção mude, é preciso converter o público "Regular" em satisfeito, focando na humanização do atendimento e na redução do tempo de resposta para consultas especializadas.

Chapecó possui um sistema funcional que evita um colapso de imagem, mas que estagnou na zona intermediária de qualidade. O desafio para os próximos anos é a modernização tecnológica e a ampliação da cobertura básica. Somente com uma estratégia de melhoria contínua será possível reduzir a taxa de insatisfação e elevar o patamar de excelência para além dos atuais 9,35% de avaliação máxima registrados na pesquisa.

Pesquisa Avaliação

Chapecó

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	45,98%	45,23%	50,22%	49,55%	46,67%
Feminino	54,02%	54,77%	49,78%	50,45%	53,33%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	1,15%	2,51%	5,46%	7,21%	8,00%
Ensino fundamental incompleto	12,64%	17,59%	20,74%	27,03%	18,67%
Ensino fundamental completo	5,75%	10,05%	9,83%	9,01%	6,67%
Ensino médio incompleto	13,79%	15,08%	22,49%	18,02%	13,33%
Ensino médio completo	40,23%	27,64%	24,02%	13,51%	13,33%
Ensino superior incompleto	17,24%	12,06%	6,55%	8,11%	2,67%
Ensino superior completo	9,20%	15,08%	10,92%	17,12%	37,33%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	17,24%	15,08%	9,83%	13,51%	6,67%
25 a 34 anos	28,74%	17,59%	18,56%	36,04%	20,00%
35 a 44 anos	17,24%	29,65%	21,83%	18,02%	21,33%
45 a 54 anos	14,94%	15,08%	20,31%	13,51%	12,00%
55 a 64 anos	13,79%	12,56%	14,19%	9,01%	24,00%
Acima de 65 anos	8,05%	10,05%	15,28%	9,91%	16,00%

Amostragem por renda familiar

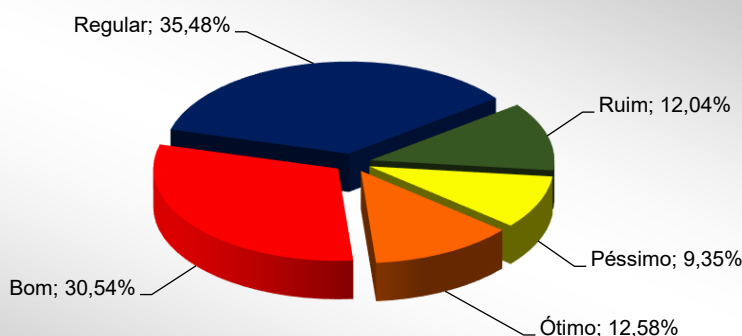
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	5,75%	8,54%	8,73%	18,02%	18,67%
1 a 3 S.M.	28,74%	37,69%	46,29%	45,05%	25,33%
3 a 5 S.M.	17,24%	25,13%	33,84%	26,13%	41,33%
5 a 7 S.M.	18,39%	13,57%	6,77%	4,50%	5,33%
7 a 15 S.M.	14,94%	8,54%	3,71%	3,60%	5,33%
15 a 20 S.M.	8,05%	5,03%	0,44%	1,80%	2,67%
Mais de 20 S.M.	6,90%	1,51%	0,22%	0,90%	1,33%

Pesquisa Avaliação

Chapecó

8 - Avaliação do sistema de educação pública na cidade de Chapecó.

Ótimo	12,58%
Bom	30,54%
Regular	35,48%
Ruim	12,04%
Péssimo	9,35%



Os dados revelam que a educação possui uma base sólida, com 43,12% de aprovação positiva ("Ótimo" e "Bom"). Esse índice reflete uma confiança considerável da população nas instituições de ensino e na metodologia aplicada. Contudo, a maior fatia dos entrevistados (35,48%) classifica o setor como "Regular", indicando que, embora o sistema funcione, há uma demanda latente por melhorias na infraestrutura ou na valorização pedagógica.

A percepção negativa, que soma 21,39% entre "Ruim" e "Péssimo", é um ponto de atenção. Esses números sugerem problemas pontuais que podem estar ligados à falta de vagas em determinadas regiões ou à necessidade de modernização tecnológica nas salas de aula. Para elevar o patamar educacional, é fundamental investigar as causas dessa insatisfação e converter o público "Regular" em promotores ativos da qualidade do ensino.

A educação de Chapecó apresenta um desempenho equilibrado, mas com amplo espaço para evolução. O desafio central é transformar a percepção de um serviço mediano em um Chapecó de excelência regional. Com investimentos focados em capacitação docente e na expansão da rede, a cidade tem potencial para reduzir os índices negativos e consolidar o patamar de "Ótimo", que hoje representa apenas 12,58% das opiniões coletadas.

Pesquisa Avaliação

Chapecó

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	55,56%	52,82%	45,45%	31,25%	57,47%
Feminino	44,44%	47,18%	54,55%	68,75%	42,53%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	12,82%	3,52%	3,03%	7,14%	2,30%
Ensino fundamental incompleto	17,09%	21,13%	21,21%	16,96%	18,39%
Ensino fundamental completo	12,82%	10,56%	4,55%	13,39%	11,49%
Ensino médio incompleto	15,38%	15,85%	22,73%	25,00%	10,34%
Ensino médio completo	25,64%	29,93%	21,21%	26,79%	11,49%
Ensino superior incompleto	10,26%	6,69%	9,09%	3,57%	17,24%
Ensino superior completo	5,98%	12,32%	18,18%	7,14%	28,74%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	8,55%	10,56%	10,61%	15,18%	20,69%
25 a 34 anos	25,64%	22,89%	22,73%	12,50%	18,39%
35 a 44 anos	23,08%	24,65%	24,24%	18,75%	13,79%
45 a 54 anos	19,66%	15,85%	16,67%	17,86%	19,54%
55 a 64 anos	12,82%	11,97%	13,64%	18,75%	17,24%
Acima de 65 anos	10,26%	14,08%	12,12%	16,96%	10,34%

Amostragem por renda familiar

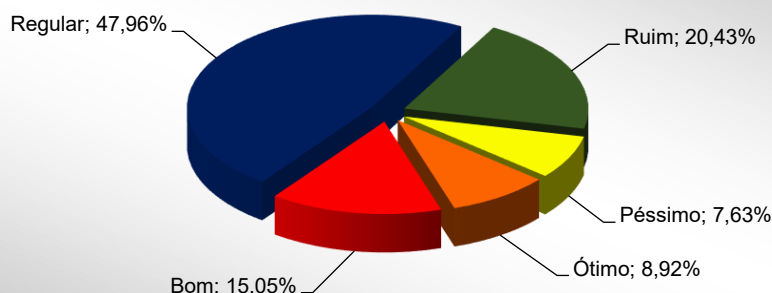
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	8,55%	8,80%	9,09%	16,96%	13,79%
1 a 3 S.M.	37,61%	46,13%	41,82%	46,43%	18,39%
3 a 5 S.M.	34,19%	28,17%	31,52%	18,75%	40,23%
5 a 7 S.M.	12,82%	7,04%	10,61%	4,46%	9,20%
7 a 15 S.M.	3,42%	5,28%	4,55%	8,93%	12,64%
15 a 20 S.M.	2,56%	3,52%	1,52%	1,79%	3,45%
Mais de 20 S.M.	0,85%	1,06%	0,91%	2,68%	2,30%

Pesquisa Avaliação

Chapecó

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico na cidade de Chapecó.

Ótimo	8,92%
Bom	15,05%
Regular	47,96%
Ruim	20,43%
Péssimo	7,63%



Os indicadores apresentam um cenário de forte polarização e insatisfação latente, com quase metade da população (47,96%) classificando o serviço como "Regular". Embora a aprovação positiva ("Ótimo" e "Bom") some 23,97%, ela é insuficiente para equilibrar a percepção negativa de 28,06% dos usuários. Essa avaliação reflete os desafios históricos do município, onde a cobertura de esgoto ainda atende apenas cerca de 35% da população, um índice considerado baixo para os padrões de uma metrópole regional.

O descontentamento evidenciado nos dados culminou em uma mudança drástica: em fevereiro de 2026, Chapecó decretou a caducidade do contrato com a Casan, alegando descumprimento de metas e crises hídricas recorrentes. O alto índice de respostas "Ruim" e "Regular" valida essa decisão, sugerindo que a infraestrutura atual não acompanhou o crescimento acelerado da cidade.

Para reverter esses números, o foco imediato deverá ser a ampliação da rede coletora e a modernização do abastecimento de água, visando reduzir as perdas que historicamente afetaram o sistema. A transição representa uma oportunidade para elevar a confiança da população, transformando a maioria "Regular" em usuários satisfeitos através de investimentos em novas adutoras e reservatórios, como o recentemente entregue na região da Efapi. O sucesso dessa nova fase será medido pela capacidade de reduzir os 7,63% de avaliação "Péssimo" e universalizar o acesso ao esgoto tratado.

Pesquisa Avaliação

Chapecó

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	42,17%	47,14%	49,33%	52,63%	40,85%
Feminino	57,83%	52,86%	50,67%	47,37%	59,15%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	14,46%	7,14%	2,02%	4,74%	7,04%
Ensino fundamental incompleto	19,28%	17,86%	21,30%	15,79%	26,76%
Ensino fundamental completo	12,05%	10,71%	4,93%	8,42%	30,99%
Ensino médio incompleto	15,66%	13,57%	20,18%	23,68%	11,27%
Ensino médio completo	18,07%	28,57%	25,78%	26,32%	7,04%
Ensino superior incompleto	12,05%	10,71%	8,97%	5,26%	7,04%
Ensino superior completo	8,43%	11,43%	16,82%	15,79%	9,86%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	18,07%	8,57%	10,09%	15,79%	11,27%
25 a 34 anos	30,12%	17,86%	23,54%	18,42%	14,08%
35 a 44 anos	16,87%	30,00%	22,42%	21,05%	19,72%
45 a 54 anos	15,66%	24,29%	19,06%	13,16%	4,23%
55 a 64 anos	13,25%	14,29%	15,70%	12,11%	8,45%
Acima de 65 anos	6,02%	5,00%	9,19%	19,47%	42,25%

Amostragem por renda familiar

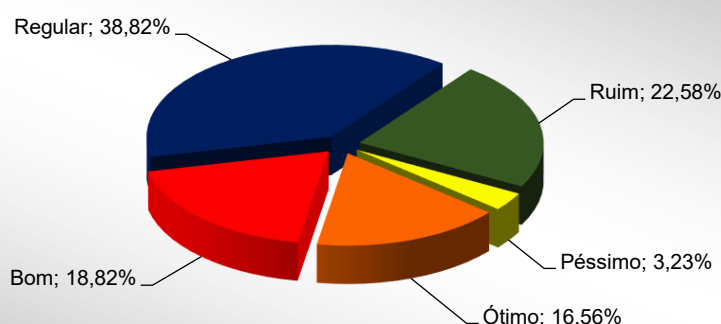
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	13,25%	8,57%	6,73%	13,16%	25,35%
1 a 3 S.M.	36,14%	35,71%	48,43%	33,68%	29,58%
3 a 5 S.M.	24,10%	25,00%	29,15%	40,00%	26,76%
5 a 7 S.M.	12,05%	12,86%	7,85%	7,89%	7,04%
7 a 15 S.M.	7,23%	10,71%	4,48%	3,68%	9,86%
15 a 20 S.M.	4,82%	5,00%	2,24%	0,53%	1,41%
Mais de 20 S.M.	2,41%	2,14%	1,12%	1,05%	0,00%

Pesquisa Avaliação

Chapecó

10 - Avaliação da segurança pública na cidade de Chapecó.

Ótimo	16,56%
Bom	18,82%
Regular	38,82%
Ruim	22,58%
Péssimo	3,23%



A segurança pública apresenta aprovação positiva de 35,38% de avaliações "Ótimo" e "Bom". Esse resultado é sustentado por investimentos pesados em tecnologia e no fortalecimento da Guarda Municipal, que passou de 3.209 ocorrências em 2020 para mais de 17 mil em 2024. A cidade se beneficia da posição de Santa Catarina como o estado mais seguro do país, refletindo uma integração eficiente entre as polícias Civil, Militar e Municipal.

Apesar do otimismo, o setor ainda enfrenta o desafio da "zona cinzenta", com 38,82% da população classificando o serviço como "Regular". Embora os furtos tenham apresentado queda recente, crimes como estelionato e violência doméstica ainda preocupam as autoridades e mantêm uma parcela da sociedade em estado de alerta. A percepção negativa (Ruim/Péssimo) soma 25,81%, um índice que está sendo reduzido com a instalação de cercamento digital e a convocação de novos efetivos prevista para o primeiro semestre de 2026.

A segurança de Chapecó vive um momento de transição para uma Chapecó de "Cidade Inteligente", focada em monitoramento preventivo. O baixo índice de avaliação "Péssimo" (apenas 3,23%) demonstra que não há uma crise de confiança grave, mas sim uma expectativa por maior presença ostensiva. Com a incorporação de novas viaturas blindadas e drones, o objetivo central para 2026 é converter a percepção de segurança mediana em uma sensação de proteção plena para todos os bairros.

Pesquisa Avaliação

Chapecó

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	51,95%	51,43%	49,86%	41,90%	40,00%
Feminino	48,05%	48,57%	50,14%	58,10%	60,00%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	3,25%	5,71%	4,16%	4,29%	20,00%
Ensino fundamental incompleto	22,73%	17,14%	20,78%	20,00%	10,00%
Ensino fundamental completo	12,99%	11,43%	6,93%	7,14%	16,67%
Ensino médio incompleto	13,64%	20,00%	18,01%	23,81%	13,33%
Ensino médio completo	22,73%	25,71%	23,55%	26,19%	16,67%
Ensino superior incompleto	9,74%	11,43%	8,31%	5,71%	10,00%
Ensino superior completo	14,94%	8,57%	18,28%	12,86%	13,33%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	14,29%	10,29%	9,70%	14,29%	16,67%
25 a 34 anos	19,48%	24,00%	23,55%	19,05%	10,00%
35 a 44 anos	25,97%	20,00%	20,78%	26,19%	16,67%
45 a 54 anos	16,23%	26,29%	19,39%	7,14%	13,33%
55 a 64 anos	12,34%	11,43%	18,01%	9,52%	20,00%
Acima de 65 anos	11,69%	8,00%	8,59%	23,81%	23,33%

Amostragem por renda familiar

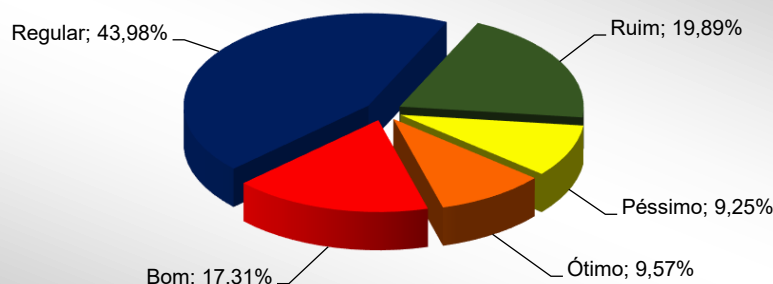
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	12,99%	8,57%	8,31%	12,38%	16,67%
1 a 3 S.M.	35,71%	45,71%	44,32%	38,10%	20,00%
3 a 5 S.M.	32,47%	25,71%	33,24%	28,57%	16,67%
5 a 7 S.M.	9,74%	9,71%	4,99%	13,81%	13,33%
7 a 15 S.M.	4,55%	6,86%	5,54%	4,76%	20,00%
15 a 20 S.M.	3,90%	2,86%	1,94%	1,43%	6,67%
Mais de 20 S.M.	0,65%	0,57%	1,66%	0,95%	6,67%

Pesquisa Avaliação

Chapecó

11 - Avaliação da infraestrutura urbana na cidade de Chapecó.

Ótimo	9,57%
Bom	17,31%
Regular	43,98%
Ruim	19,89%
Péssimo	9,25%



A percepção da infraestrutura urbana é marcada por uma expectativa de transição, com 43,98% da população avaliando o setor como "Regular". Esse índice expressivo reflete o momento de "canteiro de obras" que a cidade atravessa, com grandes projetos de mobilidade e macrodrenagem em fase final de execução. Embora a aprovação positiva ("Ótimo" e "Bom") some 26,88%, ela ainda é contida pelos transtornos temporários causados por intervenções estruturantes, como o Elevado da Efapi e o novo Autódromo Internacional, previstos para entrega no primeiro semestre de 2026.

O índice de desaprovação, que atinge 29,14% entre "Ruim" e "Péssimo", aponta para desafios persistentes na periferia e na manutenção de vias secundárias. Moradores ainda relatam deficiências em bairros mais afastados, onde o crescimento demográfico acelerado superou a velocidade de expansão dos serviços básicos e da pavimentação.

A infraestrutura de Chapecó está em um estágio de amadurecimento, buscando consolidar o município como um polo logístico e de eventos. O desafio é converter a grande massa de avaliações "Regulares" em satisfação real após obras de melhorias na cidade.

Pesquisa Avaliação

Chapecó

Avaliação da Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	44,94%	43,48%	46,45%	51,35%	63,95%
Feminino	55,06%	56,52%	53,55%	48,65%	36,05%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	5,62%	6,21%	3,67%	2,70%	11,63%
Ensino fundamental incompleto	13,48%	27,95%	20,78%	16,22%	15,12%
Ensino fundamental completo	16,85%	12,42%	8,56%	5,41%	5,81%
Ensino médio incompleto	21,35%	13,04%	19,56%	24,32%	11,63%
Ensino médio completo	19,10%	13,66%	30,32%	27,03%	13,95%
Ensino superior incompleto	11,24%	9,32%	7,33%	10,81%	5,81%
Ensino superior completo	12,36%	17,39%	9,78%	13,51%	36,05%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	16,85%	15,53%	8,56%	10,81%	17,44%
25 a 34 anos	22,47%	18,63%	22,00%	25,41%	15,12%
35 a 44 anos	14,61%	21,74%	20,78%	24,32%	37,21%
45 a 54 anos	11,24%	15,53%	18,34%	21,08%	12,79%
55 a 64 anos	16,85%	18,63%	13,45%	11,35%	10,47%
Acima de 65 anos	17,98%	9,94%	16,87%	7,03%	6,98%

Amostragem por renda familiar

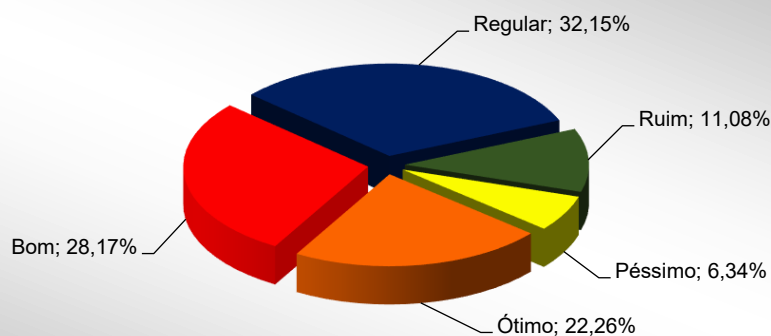
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	5,62%	6,21%	9,78%	11,35%	23,26%
1 a 3 S.M.	28,09%	34,16%	45,23%	40,54%	47,67%
3 a 5 S.M.	33,71%	34,16%	28,12%	37,84%	11,63%
5 a 7 S.M.	16,85%	12,42%	7,33%	5,41%	9,30%
7 a 15 S.M.	11,24%	9,32%	4,89%	2,70%	5,81%
15 a 20 S.M.	3,37%	2,48%	3,67%	0,54%	0,00%
Mais de 20 S.M.	1,12%	1,24%	0,98%	1,62%	2,33%

Pesquisa Avaliação

Chapecó

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Chapecó.

Ótimo	22,26%
Bom	28,17%
Regular	32,15%
Ruim	11,08%
Péssimo	6,34%



A assistência social apresenta um dos índices de aprovação mais sólidos, com 50,43% de avaliações positivas ("Ótimo" e "Bom"). Esse resultado é reflexo direto de uma rede estruturada que conta com sete CRAS atendendo cerca de 40 mil famílias e do fortalecimento de parcerias com entidades sociais. Sete instituições, atuam no acolhimento de crianças, idosos e pessoas com deficiência, garantindo a continuidade de serviços essenciais.

Apesar do bom desempenho, 32,15% da população classifica o setor como "Regular", indicando que ainda há espaço para aprimorar a agilidade nos benefícios eventuais e na atualização do Cadastro Único. Para enfrentar esses gargalos, a Assistência Social, deve focar na expansão da rede socioassistencial e no combate à vulnerabilidade extrema. Além disso, programas transversais como de moradia, que deve visar a construção de moradias populares, para buscar atacar as causas estruturais da pobreza no município.

Em conclusão, o setor demonstra estabilidade e confiança, com o menor índice de rejeição grave ("Péssimo") entre os serviços avaliados, apenas 6,34%. O desafio é consolidar a eficácia dos repasses e garantir que os investimentos estaduais para que efetivamente às famílias em risco social sejam beneficiadas. Com um planejamento que integra habitação e proteção social, a cidade caminha para reduzir a fatia de usuários que ainda enxergam o serviço como apenas mediano.

Pesquisa Avaliação

Chapecó

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	53,14%	52,29%	43,48%	51,46%	33,90%
Feminino	46,86%	47,71%	56,52%	48,54%	66,10%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	2,42%	3,82%	6,69%	6,80%	5,08%
Ensino fundamental incompleto	16,91%	17,18%	23,41%	24,27%	16,95%
Ensino fundamental completo	12,08%	11,45%	6,69%	5,83%	6,78%
Ensino médio incompleto	16,91%	17,18%	19,73%	24,27%	18,64%
Ensino médio completo	21,74%	22,90%	28,43%	19,42%	25,42%
Ensino superior incompleto	7,25%	9,54%	8,36%	9,71%	8,47%
Ensino superior completo	22,71%	17,94%	6,69%	9,71%	18,64%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	14,49%	8,78%	13,38%	14,56%	3,39%
25 a 34 anos	16,91%	26,72%	18,73%	24,27%	23,73%
35 a 44 anos	21,74%	17,18%	28,43%	14,56%	33,90%
45 a 54 anos	14,49%	19,08%	13,38%	27,18%	20,34%
55 a 64 anos	12,08%	17,94%	11,71%	14,56%	13,56%
Acima de 65 anos	20,29%	10,31%	14,38%	4,85%	5,08%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 S.M.	4,83%	6,49%	16,72%	11,65%	11,86%
1 a 3 S.M.	36,23%	37,02%	39,80%	55,34%	55,93%
3 a 5 S.M.	28,99%	33,97%	31,77%	24,27%	18,64%
5 a 7 S.M.	13,53%	12,60%	6,69%	0,97%	1,69%
7 a 15 S.M.	12,08%	7,63%	1,67%	2,91%	3,39%
15 a 20 S.M.	2,42%	1,53%	2,34%	3,88%	5,08%
Mais de 20 S.M.	1,93%	0,76%	1,00%	0,97%	3,39%

CONCLUSÃO

A análise dos dados de Chapecó revela uma cidade que ostenta uma infraestrutura de serviços públicos resiliente, mas que enfrenta o "paradoxo do crescimento": quanto mais a cidade se torna um polo regional, maior é a pressão sobre a qualidade do atendimento e a percepção de agilidade.

A Assistência Social surge como o setor mais bem avaliado e estável, com **50,43%** de aprovação ("Ótimo" e "Bom"). Este resultado é reflexo de uma rede descentralizada (CRAS/CREAS) que conseguiu manter a capilaridade mesmo com o aumento da demanda. O baixo índice de avaliações "Péssimo" (**6,34%**) sugere que a rede de proteção básica é eficiente em acolher as vulnerabilidades mais agudas, servindo como um amortecedor social importante para o município.

A Educação pública mantém um índice de aprovação positivo de **43,12%**, superando o índice de rejeição. No entanto, a grande concentração no nível "Regular" (**35,48%**) indica que a população reconhece a existência da vaga, mas demanda uma evolução na qualidade pedagógica e na infraestrutura tecnológica das salas de aula. Para transitar da aprovação para a excelência, o município precisa focar na redução dos **21,39%** de insatisfação, que geralmente estão atrelados a filas por vagas em creches (CMEIs) em bairros de expansão acelerada, como a Grande Efapi.

Com **35,38%** de aprovação e apenas **3,23%** de avaliação "Péssimo", a segurança é percebida como um serviço de confiança. O investimento na Guarda Municipal e no cercamento digital tem gerado resultados práticos, mantendo a percepção de "Regular" em **38,82%**. O desafio aqui é manter essa sensação de segurança diante do aumento do fluxo de pessoas que circulam diariamente na capital do Oeste.

Enquanto os serviços sociais mostram estabilidade, os serviços de infraestrutura básica e saúde apresentam os maiores gargalos, onde a percepção de "Regular" predomina e a insatisfação atinge níveis que exigem rupturas administrativas. A Saúde é o setor que mais exige atenção imediata. Com quase metade da população (**49,25%**) avaliando o serviço como "Regular", há uma clara mensagem de que o sistema está no limite da sua capacidade operacional. A rejeição

de **20%** (Ruim + Péssimo) aponta para problemas crônicos de tempo de espera e falta de especialistas. Precisa-se converter essa massa de usuários "Regulares" através da telemedicina e da desburocratização do acesso, sob risco de a insatisfação transbordar para os demais setores.

O Saneamento Básico em Chapecó revela um cenário de profunda insatisfação e estagnação, com o maior índice de percepção "Regular" entre todos os setores avaliados, atingindo **47,96%**. Somado a isso, o setor amarga uma reprovação direta de **28,06%** (soma de "Ruim" e "Péssimo"), o que indica que quase um terço da população sofre com falhas críticas na prestação do serviço. A aprovação positiva ("Ótimo" e "Bom") é baixa, somando apenas **23,97%**, evidenciando que a infraestrutura de água e esgoto não acompanhou o ritmo de crescimento da cidade. Já a Infraestrutura Urbana (**43,98% Regular**) vive o ônus das grandes obras; a insatisfação de **29,14%** é alimentada pelos transtornos de mobilidade urbana que, se concluídos com sucesso em 2026, devem elevar significativamente os índices de aprovação no próximo ciclo.

Chapecó é uma cidade que entrega resultados, mas que cobra agilidade. O diagnóstico unificado mostra que a cidade tem sucesso em **proteger** (Assistência Social) e **vigiar** (Segurança), mas precisa melhorar na **entrega de serviços diretos** (Saúde e Saneamento).